

RESUMO

Sensibilização do utilizador e da Informática para a definição de um Sistema de informação na fase de Ante-Projecto.

INTRODUÇÃO

Apresentamos um trabalho sobre a informática e o utilizador no seu aspecto de Sensibilização, informação e formação dos Utilizadores, produto da experiência vivida na Ex-CUF e agora Quimigal e experiências de outros informáticos vindos de outras empresas.

Desenvolvemos o tema na sua origem até a sua definição ou seja até a conclusão do Ante-Projecto.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Todo o utilizador tem o seu sistema de informação ou seja emite, recebe e trata informações. Sistema de informação com determinadas características tais como:

- Grandeza
- Complexidade
- Heterogeneidade
- Dispersão
- Tempo de resposta

O utilizador ao pretender mecanizar ou alterar o seu sistema de informação procura minorar as deficiências sem esquecer as exigências. Ao solicitar a informática provoca o nascimento de um projecto informático.

Considera-se projecto informático o conjunto de acções a desenvolver num dado âmbito, para implementação ou alteração de um sistema de tratamento automático da informação.

Consideram-se basicamente os seguintes tipos de projectos informáticos:

gestão - informação com carácter administrativo, financeiro, comercial, contabilístico.
Científico - informação cuja elaboração exija o recurso a algoritmos de cálculo científico

produção - Informação cuja elaboração exija o recurso a equipamentos de controle de processo, de captura de medidas.

Não se considera a existência de fronteiras definidas e rígidas entre estes tipos de projecto informático.

Dentro de cada tipo de projecto considera-se a possibilidade de existência de redes de projectos hierarquizados ou não.

No seu desenvolvimento estão sempre envolvidos o utilizador e a informática, devendo utilizar uma linguagem comum, documentos standard e uma metodologia de trabalho.

O estudo deve ser decomposto em etapas e fases e ao mesmo tempo definidas as responsabilidades, estabelecer um plano de acções a desenvolver e um método de trabalho.

O objectivo fundamental do utilizador é a optimização da qualidade, dos prazos e dos preços em relação a situação actual.

Antes de iniciar o estudo, no meu sentido restrito, deverá enunciar-se de um modo preciso o problema, respondendo a questões do seguinte tipo:

- situação actual
- Causas que determinam a necessidade do estudo

- Objectivos a atingir pela solução do problema

- Definição dos afeidores de futuro êxito

- Definição do âmbito abrangido

- “ “ não abrangido

-Relação do problema com outros sistemas já existentes, projectos em curso ou outros previstos

-Consequências que a solução do problema acarretará para outras entidades que não sejam os seus utilizadores directos.

O único processo de obter respostas a estas questões é estabelecer o diálogo entre os responsáveis pelo estudo e os utilizadores directos do sistema de informação. Em conjunto com o desenvolvimento destas acções deverá ser criado um sistema de documentação que servirá não só a pesquisa das hipóteses alternativas de solução, como ao desenvolvimento do futuro projecto.

Os intervenientes no levantamento da situação actual terão de ter um conhecimento profundo do problema, espírito analítico, disponibilidade, visão de conjunto, espírito de síntese, sentido crítico, imaginação e bom sentido das relações humanas.

É indispensável, nesta etapa, usar da maior clareza e precisão não só na realização das tarefas, como na elaboração da documentação. Se a definição do problema ficar nebulosa, incompleta ou incorrecta a solução será muito provavelmente ineficiente.

Normalmente na análise da situação actual determinam-se as causas que determinam a necessidade do estudo do problema, os objectivos a atingir, os afeidores de futuro êxito e os motivos que levaram o utilizador a solicitar de modo a poder avaliar se a solução é a mecanização ou se há um problema de organização.

Da qualidade e quantidade de informação recolhida obtêm-se elementos que permitem definir os âmbitos não abrangido e abrangido.

Para formular as soluções alternativas é necessário que a definição do problema esteja clara, completa, correcta e os objectivos bem definidos.

Caso contrário a atribuição do insucesso será sempre atribuído à informática.

É conveniente lembrar que em informática existem, normalmente, varias possibilidades de solução para um mesmo problema. Para a pesquisa e formulação de soluções não se podem enunciar princípios rígidos e definidos e por vezes uma simples solução manual é a melhor.

Para cada solução alternativa devem ser avaliadas a viabilidade técnica, operacional, económica e colocá-las em posição de comparação.

Propor ao utilizador de entre as soluções alternativas formuladas a que melhor satisfaça os objectivos fixados.

Apontam-se algumas causas possíveis de insucesso de um projecto informático:

- "Estilo" do sistema desadaptado à natureza do negocio ou às pessoas que dele se irão servir.

- Problemas mal diagnosticados.

- Necessidades de informação mal definidas.

- Má especificação do equipamento necessário ou de ocupação maquina.

- Má estimativa de benefícios.

- Má estimativa de custos ou de prazos.

Falta de preparação para o lançamento do novo sistema.

-Jogos de ensaio pouco potentes.

-Técnicas de análise/programação desadaptadas ao "estilo" do sistema pretendido.

-Emprego de equipamento ou técnicas pouco experimentadas.

-Evolução do problema durante o desenvolvimento do projecto e não reflectida neste.

-Alterações profundas de conceitos ou especificações, já na fase de desenvolvimento (aumento de prazos e custos).

-Substituição de pessoas na equipa de projecto ou na gestão dos serviços utilizadores, sem se assegurar uma "passagem de testemunho" em boas condições.

-Fornecimento de dados errados, incompletos ou atrasados ao sistema (lixo que entra, lixo que sai).

Apontam-se alguns casos típicos de utilizadores:

-A definição do sistema é com a informática

-Resolve o seu problema com a máquina "X" e só falta fazer a programação.

-vai criar os ficheiros A, a, C e só falta fazer o programa "x" e "y"

-Pretende aquelas informações, mas não sabe como nem porquê.

-Tem um problema a resolver e já fez o levantamento da situação e o problema já está todo bem definido, (é raro mas aparece).

-Tem um problema a resolver e pretende a colaboração da informática para o ajudar a resolver (O mais vulgar).

Nesta situação a informática tem um papel muito importante a desempenhar na ajuda da definição e solução do problema.

CONCLUSÃO

Ao utilizador cabe a responsabilidade da definição do seu sistema de informação nomeadamente:

- Levantamento da situação actual

- Objectivos

- Âmbito

- consequências

- implantação

À Informática cabe a responsabilidade da concepção e realização da automatização do sistema de informação.